

AMMP NOTÍCIAS

XIII CONGRESSO ESTADUAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS GERAIS

**30 E 31
AGOSTO
2018**

**REFLEXÃO
SOBRE A
CONJUNTURA
E AVANÇOS
INSTITUCIONAIS**

**THE ONE
BUSINESS
BH | MG**

AV. RAJA GABÁGLIA, 1143
LUXEMBURGO

FAÇA SUA INSCRIÇÃO



ASSOCIAÇÃO MINEIRA
DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Compromisso com a classe

Desde que o Ministério Público assumiu a defesa da sociedade, em especial na proteção ao erário público, tornaram-se constantes os ataques à Instituição, em especial através de projetos de leis que tolhem nossas atribuições. Uma das facetas mais marcantes se dá no campo remuneratório, em que as Magistraturas, Ministerial e Judicante, encontram-se com seus vencimentos defasados em cerca de 45% desde a implementação do subsídio, em 01/01/2005. Neste cenário, as associações se encontram irmanadas na busca por uma solução justa a esse impasse criado propositalmente por parte do segmento político. Aliás, deslinde que passa essencialmente pela retomada da paridade entre ativos, aposentados e pensionistas, o que também tem sido constantemente cobrado e demonstrado pelas lideranças classistas nos mais diversos campos de diálogos, em especial junto à Câmara de conciliação criada no âmbito da AGU para tratar do auxílio-moradia. Neste sentido, a AMMP esteve ao longo do mês de abril em reuniões com diversas lideranças do Judiciário, Legislativo e Executivo, a fim de buscar um desfecho justo às nossas carreiras, que tão bem prestam serviços à nação. Dentre as visitas, tivemos importantes e produtivas conversas com os Ministros Alexandre de Moraes, Luis Roberto Barroso, José Antônio Dias Tofoli e Luiz Fux.

Também recebemos na AMMP o Procurador-Geral de Justiça, Antônio Sérgio Tonet, ocasião em que foi por ele exposta a situação administrativa e financeira do Ministério Público de Minas Gerais.

No âmbito cultural, iniciamos as inscrições para o XIII Congresso Estadual do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, momento marcante da vida ministerial, em que teses e novos projetos são discutidos a exaustão em meio a um ambiente de harmonia e confraternização. O evento ocorrerá nos dias 30 e 31 de agosto, em Belo Horizonte. Na próxima edição, apresentaremos boa parte dos palestrantes e também a programação festiva. Inscrevam-se e aproveitem os descontos até o dia 31 de julho.

Com a chegada do outono, estação de recomeço, também é tempo de intensificar a ajuda ao próximo. Assim, a AMMP lançou a campanha do Agasalho, a fim de auxiliar o Centro de Referência da População em Situação de Rua. Aqueles que quiserem participar, basta deixar o material para doação no Hall do edifício da AMMP e no pilotis da Torre 2 da PGJ. Também existe a possibilidade do associado adquirir, por meio de boleto bancário, um dos kits para doação disponíveis no site da AMMP, na seção "Seja solidário". Para saber mais detalhes, vide matéria da página 13.

Diretoria



ASSOCIAÇÃO MINEIRA
DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Presidente:
Enéias Xavier Gomes

Rua Timbiras, 2.928
Barro Preto
30140-062
Belo Horizonte/MG
ammp@ammp.org.br
www.ammp.org.br

O AMMP Notícias é uma
publicação da
Associação Mineira do
Ministério Público

1º vice-presidente:
José Silvério Perdigão

2º vice-presidente:
Larissa Rodrigues Amaral

3º vice-presidente:
Luiz Felipe de
Miranda Cheib

4º vice-presidente:
Hugo Barros de Moura Lima

1º diretor administrativo:
Fabrício Marques Ferragini

2º diretor administrativo:
Fabiano Ferreira Furlan

1º diretor financeiro:
Eduardo Francisco
Lovato Bianco

2º diretor financeiro:
Francisco Chaves Generoso

Responsáveis pela edição
Jornalista responsável
Guilherme Reis
(MG 174.031)

Repórteres
Bárbara Peixoto
(MG 0018414)

Felipe Jávare
(MTB 12046/MG)

Diagramação
Bárbara Peixoto

Tiragem
1.000 exemplares

Câmara de Conciliação avança na análise do auxílio-moradia

A CONAMP acompanhou, em abril e maio, quatro reuniões da Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal, que irá decidir sobre a legalidade do pagamento do auxílio-moradia. A matéria foi remetida ao órgão da Advocacia Geral da União (AGU) pelo ministro do STF Luiz Fux, em março.

As duas primeiras reuniões serviram para definir atores legitimados, (as partes dos processos e os habilitados, entre elas a CONAMP) na análise na AO 1773, AO 1946, ACO 2511, e ADI 5645 e para definir o

objeto da conciliação.

No terceiro encontro, no dia 24 de abril, as entidades representativas de juízes e MP manifestaram pontos de vista.

Na última reunião, no dia 2 de maio, foram ouvidos o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e representantes das procuradorias gerais dos Estados habilitados no processo.

O presidente da CONAMP, Victor Hugo Azevedo, que está acompanhando as sessões, relatou que o auxílio-moradia tem amparo legal.

“Está previsto expressamente nas leis orgânicas do MP da União e dos Estados, além de ser regulamentado pelo Conselho Nacional do MP (CNMP), cumprindo, inclusive, que sejam universalizadas a todos os membros das carreiras, com exceção dos que residem em imóvel funcional, conforme expressa restrição legal.”

Processo

Após a fase de instalação, inicia-se a fase de instrução, e então avança-se para a conclusão, que é a elaboração de uma mi-

nuta, a ser apresentada oportunamente ao STF. Neste momento as duas perspectivas são apresentadas, a do sucesso e a do insucesso. Em caso de êxito, apresenta-se a minuta; no insucesso comunica-se o STF com comprovação de todos os atos realizados.

O órgão

A Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal (CCAF) foi instituído pelo Ato Regimento nº 5, de 27 de setembro de 2007.

Apartamentos de BH e Cabo Frio têm regulamentos de utilização alterado

Em reunião realizada no dia 19 de abril, entre o Conselho Fiscal e Diretoria, foi definida a mudança nos regulamentos de utilização dos apartamentos de Belo Horizonte e Cabo Frio.

As alterações visam o aperfeiçoamento das reservas para ocupação, dos cancelamentos e das devoluções dos valores

pagos.

As mudanças entram em vigor na data de sua publicação.

Para ter acesso ao regulamento de locação dos apartamentos na íntegra, basta ir ao site da Associação e no menu inicial clicar em “serviços”. Posteriormente, clicar em “Espaços AMMP”.

Pousada de Guapé

Também na mesma reunião foi alterada a modalidade de contrato para uso da Pousada de Guapé, localizada no Sul de Minas, com o objetivo de reduzir custos da AMMP.

O contrato de 36 meses de vigência, firmado com Cecília Borem, em abril, passa a ser de locação.

Os associados podem

continuar frequentando a pousada, mediante convênio de descontos.

Os interessados em visitar o local devem procurar o setor de Turismo da Associação: turismo@ammp.org.br telefone 2105-4878.

Defesa de prerrogativas

Decisão do TRF-1 determina recondução do promotor Eduardo Nepomuceno para promotoria de Defesa do Patrimônio Público

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA PRIMEIRA REGIÃO
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Processo Nº 0009140-46.2017.4.01.3800 - 18ª VARA - BELO HORIZONTE
Nº de registro e-CVD 00040.2018.00183800.1.00150/00128

CLASSE: AÇÃO ORDINÁRIA / SERVIÇOS PÚBLICOS

PARTE AUTORA: EDUARDO NEPOMUCENO DE SOUSA

PARTE RÉ: UNIÃO FEDERAL

SENTENÇA (TIPO A)

RELATÓRIO

Trata-se de ação ordinária, com pedido de tutela de urgência, ajuizada por EDUARDO NEPOMUCENO DE SOUSA em face da UNIÃO, via da qual pretende a declaração de nulidade do Procedimento Avocado n. 100424/2015-30, ou subsidiariamente, nulidade da punição aplicada pelo Eg. Conselho Nacional do Ministério Público, em decorrência da aplicação destoante dos termos previstos em Lei.

Em sede de tutela de urgência postula a suspensão da decisão proferida pelo Eg. Conselho Nacional do Ministério Público nos autos do Procedimento Avocado n. 1.00424/2015-30, com expedição de ofício à Presidência do CNMP da decisão, a fim de que seja mantida a sua lotação na Promotoria do Patrimônio Público de Belo Horizonte/MG.

Narra que a Corregedoria-Geral do Ministério Público de Minas Gerais trouxe, em portaria inaugural, imputações diversas concernentes a obtenção de relatórios de informações financeiras junto ao COAF pelo autor; atraso em andamento de inquéritos civis; baixa produtividade nas atividades ministeriais; exposição excessiva da imagem na mídia para fim de autopromoção; solicitação de informações indevidas ao Ministério Público junto ao Tribunal de Contas; divulgação de decisão

Documento assinado digitalmente pelo(s) JUÍZA FEDERAL VÂNILA CARDOSO ANDRÉ DE MORAES em 10/04/2018, com base na Lei 11.419 de 19/12/2006.
A autenticidade deste poderá ser verificada em <http://www.trf1.jus.br/autenticidade>, mediante código 88870643800257.

Pág. 1/38

alvo do Procedimento Avocado n. 100424/2015-30 do CNMP, o que levou ao seu afastamento por supostas faltas funcionais. Por entender que o promotor atua de acordo com as prerrogativas do cargo, a AMMP assumiu a defesa, por meio do seu escritório de advocacia, Luiz Carlos Abritta Advocacia, que obteve êxito para reestabelecer a independência funcional de Eduardo Nepomuceno.

Decisão

Na decisão, publicada no último dia de 10 de abril, a juíza Vânia Cardoso André de Moraes apontou que "...é possível concluir que não houve conduta do autor que levasse descrédito a instituição e muito menos quaisquer atos passíveis de censura ou advertência. O seu comportamento não se desenvolveu em flagrante descompasso com o padrão de comportamento funcional imposto aos demais membros do Ministério Público a ponto de exigir uma reprimenda a justificar a aplicação da remoção compulsória, nos termos do art. 215, II, da LC 34/94."

A sentença ainda estabeleceu prazo de 30 dias para que o promotor volte a ocupar o cargo do qual foi removido. Natural de Uberaba, Nepomuceno iniciou sua trajetória no MP em 1995 e ocupava a Promotoria do Patrimônio Público de Belo Horizonte, desde 2003.

Posicionamento

O presidente da AMMP, Enéias Xavier Gomes, destaca que o TRF-1 fez justiça. "A decisão coloca as coisas em seus devidos lugares. Retorna um promotor aguerrido, atuante, que muito engrandece o Ministério Público de Minas Gerais, para o lugar de onde jamais deveria ter saído. Trata-se, portanto, de uma verdadeira Justiça. Justiça muito aguardada por toda classe do Ministério Público e, em especial, pela sociedade civil."

Após mais de dois anos da remoção compulsória da 17ª Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público de Belo Horizonte, determinada pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), o promotor de Justiça Eduardo Nepomuceno voltará a ocupar o cargo amparado em decisão da juíza Vânia Cardoso André de Moraes, da 18ª Vara do Tribunal Regional Federal da Primeira Região (TRF-1).

Em dezembro de 2015, Eduardo Nepomuceno foi

CONFIRA NO SITE DA AMMP A ÍNTEGRA DA SENTENÇA

Faça sua inscrição

AMMP abre inscrições para o XIII Congresso Estadual do MPMG

A Associação promove, nos dias 30 e 31, de agosto o XIII Congresso Estadual do Ministério Público de Minas Gerais. As inscrições podem ser feitas até o dia 30 de agosto.

Neste ano, a AMMP propôs para o Congresso o tema “Reflexão sobre a conjuntura e avanços institucionais”. O evento, que acontece a cada dois anos, apresenta a oportunidade de promotores e procuradores de Justiça exporem suas ações e sugestões que orientarão o trabalho da Classe na defesa da cidadania, no combate à corrupção e na busca de uma sociedade mais justa.

Propõe-se, então, a reflexão sobre a importância da atuação do Ministério Público – seu crescimento e êxito – e que seja proposta a mobilização da classe no intuito de trazer ao conhecimento da sociedade os importantes feitos da instituição e seus resultados efetivos no cotidiano de cada comunidade do Estado.

Para fazer a inscrição é só entrar no site www.congressoestadual2018.amp.org.br e clicar na seção “inscreva-se”. O pagamento das inscrições poderá ser feito com cartão de crédito até o dia 29 de julho.

A inscrição para acompanhante dá direito à participação na solenidade de abertura, happy hour, atividades

não jurídicas e festa de encerramento. Quem apresentar teses terá desconto de 30% no valor. Para entender o regulamento das teses, basta consultar no site, na seção “teses”. Para saber mais sobre descontos na taxa de inscrição, consultar o infográfico abaixo e o site do certame.

Com o objetivo de engrandecer o Congresso, a AMMP confirmou como palestrante responsável pelo encerramento, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux.

Já a festa de encerramento do Congresso, que começará às 22h, no espaço de eventos Sua Sala, no Shopping Ponteio, será conduzida pelo cantor e guitarrista Durval Lellys, que apresentará os sucessos da Banda Asa de Águia, onde atuou por mais de 27 anos. (Não haverá venda de convites avulsos para as festas que fazem parte da programação do evento.)

Hospedagem

Os interessados em hospedagens em Belo Horizonte podem efetuar a reserva por meio do departamento de Turismo da Associação, pelo e-mail turismo@amp.org.br ou pelo telefone (31)2105.4878. Foram conveniados os hotéis Intercity Raja, Hilton Garden Inn e Ramada Encore Virginia Luxemburgo.

Valores da inscrição

Até 14 de junho de 2018	de 15 de junho a 31 de julho de 2018	de 1º de agosto de 2018 até o dia 30 de agosto
R\$ 400,00 para titular	R\$ 400,00 para titular	R\$ 500,00 para titular
Cortesia para acompanhante	R\$ 150,00 para acompanhante	R\$ 200,00 para acompanhante

Institucional

PGJ realiza reunião com membros do MP na sede da AMMP



Diogo de Almeida Magalhães para abordar temas interessantes da classe.

No último dia 27 de abril, o Procurador-Geral de Justiça de Minas Gerais, Antônio Sérgio Tonet, esteve presente no Auditório José

Durante as duas horas de conversa com promotores e procuradores de Justiça, Antônio Sérgio Tonet, detalhou quais ações estão sendo feitas para tratar da suspensão do auxílio-saúde, movimentação na carreira, recomposição salarial e defesa das prerrogativas de membros do MP. Também foram discutidas medidas para a indenização de férias regulares, de férias prêmio e de plantões.

O PGJ explicou que tem cumprido extensa agenda em Brasília para dialogar com ministros do STF, representantes do Senado e da Câmara de Deputados. Também estiveram presentes no encontro, o presidente da AMMP, Enéias Xavier Gomes e o secretário de Relações Institucionais do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), Nedens Ulisses.

Diretoria da AMMP visita ministros do STF



No dia 25 de abril, a diretoria da AMMP e o Procurador-Geral de Justiça, Antônio Sérgio Tonet, foram recebidos pelo ministro Luís Roberto Barroso. O tema da reunião foi a decisão liminar do ministro que suspendeu o pagamento do auxílio-saúde aos membros do MP, em fevereiro.

Na mesma data, a diretoria também se reuniu com o ministro Luiz Fux, que irá proferir a palestra de encerramento do Congresso Estadual do MP de Minas Gerais, no dia 31 de agosto.

No dia 26, foram visitados os ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli.

Diretoria visita promotorias criminais

A diretoria da Associação Mineira do Ministério Público visitou, na primeira semana de abril, no dia 2, as promotorias criminais de Belo Horizonte.

Na oportunidade, o presidente da AMMP ouviu as demandas dos colegas e colocou a Associação à disposição das promotorias. A visita faz parte de uma agenda de encontros para aproximar a entidade de classe dos seus associados.

AMMP participa de Seminário na Ajufe

A diretoria da AMMP participou, nos dias 11 a 13 de abril, do Seminário de Macrocriminalidade – Desafios da Justiça Federal, realizado pela Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe).

A Associação disponibilizou 100 cortesias para os associados.

#ammpacompanha

TAC garante preservação de Mata Atlântica em Juiz de Fora

A Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente de Juiz de Fora firmou Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com incorporadora para garantir a preservação da Mata Atlântica, em imóvel onde será construído conjunto residencial no município.

De acordo com a promotoria de Juiz de Fora, o inquérito foi instaurado a partir da apresentação de documento pela Inter Construtora, que mostrava a intenção de construção de 200 apartamentos em oito torres, inseridos no Programa "Minha Casa Minha Vida". O documento apontou que o terreno de 9.028 metros, além de conter importantes fragmentos de Mata Atlântica, está localizado em área subjacente à Reserva Biológica (ReBio) Santa Cândida.

A investigação do Ministério Público constatou que houve desmatamento na região, antes e depois da propriedade ser adquirida pela Inter Construtora e Incorporadora, e que mesmo após o desmatamento, as características de floresta estacional semicidual em estágio médio e avançado de regeneração, não foram perdidas.

A vistoria também confirmou que a área apresenta so-

mente 19% de vegetação, contrariando as leis ambientais. A preservação vegetal nativa em estágio avançado de regeneração deve atingir 50% da área, e no caso de regeneração média, 30%.

Além disso, a lei proíbe a supressão de vegetação em estágio avançado e médio de regeneração do Bioma Mata Atlântica quando a mesma abrigar espécie de flora ameaçada de extinção. Foram encontrados pés de palmito juçara a menos de 10 metros de distância da área suprimida.

O responsável pelo inquérito, o promotor Alex Santiago, explicou que o TAC será acompanhado sistematicamente. "Não basta apenas assinar o TAC, tem que cumprir. Neste caso, a empresa tem um diferencial, porque teve boa vontade em apresentar as informações e, inclusive, readequou o projeto para duas torres".

Santiago ainda enfatizou que a defesa da Mata Atlântica é prioridade na região. "Já fiz várias reuniões com a polícia para que fosse dada prioridade para a preservação de Mata da Atlântica. Estamos em uma região com a presença deste bioma, precisamos da sua preservação", enfatizou.

O TAC estabelece que a empresa deve:

Apresentar, em 120 dias, plano de recuperação do solo e recomposição da vegetação de toda a propriedade e executá-lo após aprovação;

Garantir a preservação de vegetação nativa em estágio avançado de regeneração em no mínimo 50% da área do imóvel;

Reparar os danos ambientais já causados à vegetação de Mata Atlântica mediante indenização de R\$ 84.208,48, a ser empregada em finalidades ambientais na comarca de Juiz de Fora;

Não realizar qualquer intervenção na propriedade que represente supressão de vegetação sem autorização prévia do órgão ambiental estadual;

Informar ao órgão ambiental a existência de espécie da flora ameaçada de extinção e apresentar, em eventual pedido, levantamento florístico de toda a propriedade;

Reformular o projeto, reduzindo o empreendimento de oito para duas torres.

Doar de 2.000 mudas de espécies do bioma mata atlântica para projetos de reflorestamento na região

Natureza

AMMP promove Trilha em Lavras Novas

O dia 7 de abril vai ficar marcado. Um dia em que o off road foi o destino. Terra, lama, poeira e belíssimas paisagens. Promotores, procuradores e dependentes foram até Lavras Novas, distrito de Ouro Preto, para o evento da AMMP.

À pé, de bicicleta ou em poderosíssimos veículos com tração nas 4 rodas, eles percorreram trilhas e trechos da Estrada Real no entorno do Parque Estadual do Itacolomi. E todas as modalidades acompanhadas por um experiente guia local e por um staff da AMMP.

“Belas paisagens, acolhedora hospedagem, organização impecável e, principalmente, a companhia de bons amigos. Nas trilhas, junto e sempre”. Assim, o colega Mauro Flávio resumiu o fim de semana. Apesar do sol, a temperatura estava amena e possibilitou que os associados desfrutassem de todas as opções oferecidas no passeio. Até mesmo um refrescante mergulho na represa.

Gustavo Balsamão classificou o passeio como belíssimo, divertido e muito agradável. Mesmo tendo saído de Belo Horizonte no sábado cedo, e regressado à capital à tarde, após a trilha de bike, ele conseguiu concluir a trilha, “renovou” as energias na represa e participou do almoço de confraternização.

Outros eventos já estão programados. Tem corrida de rua, de kart, tênis, futebol. Participe.

Esportes radicais



Chá das 3 homenageia mães

Com toque maternal, foi realizado, no dia 8 de maio, o Chá das 3 para pensionistas e aposentados na sede da AMMP. Os cerca de 40 convidados, além de aproveitarem o buffet, foram agraciados com grandes hinos da música brasileira.

Neste mês, as homenageadas foram as mães, que foram presenteadas com um vaso de kalanchoe, conhecida popularmente como flor-da-fortuna.

A música ficou sob a responsabilidade do Grupo Confraria São Gonçalo, do qual faz parte o Procurador de Justiça Antônio de Pádua Pontes, o “Tonico da Flauta”. O conjun-

to entoou canções de Cartola, Ary Barroso e Ernesto Nazareth.

Presente com a filha, a pensionista Rosely Santana Oliveira aprovou a homenagem feita às mães. “Os temas dos chás são muito bem escolhidos. É uma festa. Ainda mais com as músicas que foram tocadas. A verdadeira música.”

Já a filha, Gláucia Maria Oliveira, sentiu que o Chá homenageou muito bem sua mãe. “Ela fica feliz e eu também. Ainda mais pela atração musical. Foi como se ela voltasse no tempo”.



“Rostos, formas e fragmentos” retrata o universo feminino e espiritual da arte

A exposição “Rostos, formas e fragmentos” da artista plástica e professora, Cecília Viana, traz para o público um compilado de desenhos e pinturas que retratam o feminino, o espiritual e tudo o que permeia o universo dos sonhos. A mostra vai até o dia 14 de junho no Hall da AMMP.

Além da exposição voltada ao universo feminino, a artista apresenta a série “Natureza” em aquarela, que leva ao público a “inter-relação entre o olhar e o sentir, entre o ser e o objeto de apreciação, entre o conjunto e o fragmento”.

O público também poderá apreciar a série “Vênus” em pastel, que retrata a alegoria da antiga deusa grega como figura central.

Cecília nasceu em Divinópolis e é graduada em Pintura no curso de Artes Visuais pela Escola de Belas Artes, pós-graduada em Licenciatura e pós-graduanda no curso de Arteterapia.



@cecilia.viana_art
@ceciliavianaart
www.ceciliaviana.blogspot.com.br

EXPOSIÇÃO
**CECILIA
VIANA**

8/05 À 14/06
NO HALL DA AMMP

ABERTURA DA EXPOSIÇÃO NO DIA 8 DE MAIO ÀS 17H

Preocupado com as deficiências do judiciário brasileiro, professor Hugo Marzinetti França lançou livro “Justiça Multiportas e o Paradoxo do Acesso à Justiça no Brasil” na sede da AMMP

Foto: Maria do Socorro



Além do coquetel de lançamento do livro, no dia 12 de abril, no salão de festas da Associação, também foi organizado o debate “Falência do Poder Judiciário, Democracia e Alternativas”, no auditório Procurador José Diogo de Almeida Magalhães, com participação dos expositores professores Humberto Theodoro Júnior e José Luiz Quadros de Magalhães e da debatedora a professora Suzana Santi Cremasco.

Em entrevista para o AMMP Notícias, Marzinetti explicou que seu estudo permitiu concluir que “o Judiciário Brasileiro é o mais caro e o mais ineficiente do mundo”. “Posto este cenário, eu concluo que depender do Judiciário não é uma alternativa democraticamente viável. Nós precisamos desviar a resolução de conflitos para outros setores da sociedade, inclusive iniciativa privada, nos casos em que isso é razoável e pertinente, como acontece em outros países. Justiça multiportas é exatamente essa noção de métodos de resolução de conflitos paralelos ao judiciário. Uma pessoa teria alternativas diversas para resolver conflitos de acordo com a natureza de seu problema”.

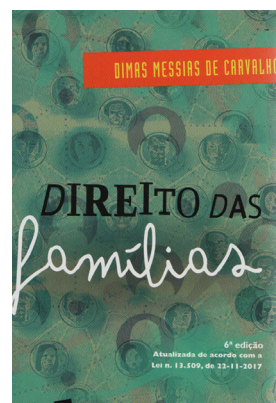
Já o professor Humberto Theodoro Júnior acredita que o Brasil já dispõe de meios para a resolução mais célere de conflitos. “A sociedade brasileira tem um ferramental legislado já pronto. Temos uma abertura para a composição de meios alternativos para resolução de conflitos que podem diminuir a tensão que é da justiça. Buscar a Justiça em todos os casos nos levou aos 100 milhões de processos. Não tem país no mundo que tenha uma sede de justiça como essa”, analisou.

Livro “Direito das famílias” é instrumento prático e didático na área do Direito

O promotor de Justiça Dimas Messias de Carvalho apresenta, de forma didática e prática, a 6ª edição do livro “Direito das famílias”, que traça um panorama atualizado da complexidade e os novos rumos do direito das famílias.

O livro é o resultado de longa caminhada nas atividades como promotor de Justiça na área de família e de professor da disciplina nos cursos de Direito.

Esta 6ª edição traz os conceitos de família democrática, binuclear e poliafetiva, além de abordar o princípio da proteção ao idoso.



Vaccine-se contra a Gripe!

A AMMP-Saúde iniciou no dia 16 de abril a Campanha de Vacinação Contra a Gripe, em parceria com o Laboratório Hermes Pardini. Os associados terão até o dia 30 de junho para tomar a dose.

Para vacinar, os associados de Belo Horizonte precisam procurar uma das 16 unidades do Hermes Pardini listadas abaixo. Há também uma unidade em Contagem. Para aqueles que residem no interior, será necessário consultar, no site da Associação, quais são as clínicas conveniadas. No momento da vacinação, basta apresentar a carteira do convênio.

A gripe é uma infecção provocada pelo vírus Influenza, que afeta o sistema respiratório e pode levar a um quadro mais grave e morte, se não tratada adequadamente. Os indivíduos mais suscetíveis a complicações são adultos com 60 anos ou mais, crianças menores de 5 anos, portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais.

Cerca de 500 associados participaram da campanha de vacinação na sede da AMMP, no dia 18 de abril

Foto: Bárbara Peixoto

Locais Unidades:

Aimorés	Eldorado II
Alípio de Melo	Mangabeiras
Barreiro	Pampulha
Belvedere	Pio XII
Betim	São Paulo
Buritis	Santa Inês
Castelo	Santo Agostinho
Cidade Jardim	Venda Nova
Cidade Nova	



NOVOS CONVENIADOS

BELO HORIZONTE

NOME: Ampla Medicina Ltda
Endereço: Rua dos Otoni, 735 Sala 901 a 903
Bairro: Santa Efigênia - Belo Horizonte - CEP: 30150-274
Telefone: (31) 3224-6610
Especialidade: Reumatologia
Gastroenterologia e Dermatologia

NOVA LIMA

NOME: JPLU Serviços Médicos Ltda
Endereço: Alameda Oscar Niemeyer, 1033 631 Ed. Atlanta. 02
Bairro: Vila da Serra - Nova Lima - CEP: 34006-065
Telefone: (31) 3646-6610
Especialidade: Pediatria e Cirurgia Plástica

UBÁ

NOME: DIMITRI SIUVES JORGE
Endereço: Avenida Raul Soares, 96 Sala 201
Bairro: Centro - Ubá - CEP: 36500-000
Telefone: (32)3532-5296
Especialidade: Dermatologia

NOVOS PROCEDIMENTOS / EXAMES

CARDIOMINAS CLÍNICA CARDIOLÓGICA

Av. Bias Fortes, 520
Bairro: Centro
Brasília de Minas/MG
(38) 3231-2777
Especialidades: Cardiologia e Pediatria
Exames: Mamografia,
Radiografia,
Ultrassonografia.

NOVA(S) UNIDADE(S)

LABORATÓRIO SÃO MARCOS
Rua Professor Paulo Franco, 729
Bairro: Belvedere
BH - MG
Serviços de imagem para realização dos exames: Mamografia,
Ultrassom,
Densitometria Óssea,
Duplex Scan,
Ecocardiograma,
Métodos Gráficos.

AMMP lança campanha do Agasalho

Dores, alterações na pressão sanguínea, confusão mental, perda da sensibilidade nas extremidades do corpo, sensação de cansaço e respiração ofegante. Todos estes sintomas são sentidos por pessoas que estão morrendo, literalmente, de frio. O problema é mais grave entre aqueles que têm como teto apenas o céu.

Com a missão de amenizar o frio de pessoas em situação de rua neste outono e inverno, a AMMP lançou, no dia 23 de abril, a Campanha do Agasalho 2018. A Associação disponibilizará, em seu site, na seção “Seja Solidário”, lotes de kits para doação, que poderão ser adquiridos por meio de boleto bancário. (Kit feminino: 1 manta, 1 calça, 1 blusa, 1 par de meias, 1 touca, 1 par de sapatos, Valor: R\$ 88,40. Kit masculino: 1 manta, 1 calça, 1 blusa, 1 par de meias, 1 touca, 1 par de sapatos, Valor: 97,10).

Posteriormente, basta encaminhar a escolha para o e-mail cleonice@ammp.org.br ou para telefone 2105-4839. Há também a opção de levar os donativos aos pontos de coleta, no hall da Sede da AMMP e no pilotis da Torre 2 da PGJ.

A iniciativa vai até o dia 31 de julho. Os itens doados serão entregues, durante todo o período, ao Centro de Referência da População em Situação de Rua – SUL (CREAS Pop). Caso o volume seja expressivo, outras entidades e

pessoas poderão ser beneficiadas.

Se a expectativa meteorológica se confirmar, BH pode registrar temperaturas tão baixas quanto as de 2017, quando o inverno foi o mais rigoroso desde 1961. Outro agravante é a falta de abrigos para pessoas sem teto. De acordo com o Cadastro Único dos Moradores de Rua, da Secretaria de Assistência Social da Prefeitura, são 6.340 pessoas vivendo em vias públicas, o que contrasta com as 1,1 mil vagas disponíveis em centros públicos de acolhimento.

De acordo com a coordenadora do Centro de Referência da População em Situação de Rua, Kátia Goulart, além de amenizar o frio daqueles que necessitam, as doações podem representar o primeiro passo para a mudança de vida de uma pessoa desabrigada. “Quando a pessoa vem receber a doação, é uma oportunidade de contato com o sistema de assistência social. A partir disso, criamos condições para que ela deixe de viver ao relento”, enfatizou.

Kátia ainda pede aos doadores que deem atenção especial aos cobertores. “Os cobertores também servem como colchão, já que muitas vezes a pessoa está deitada no chão gelado, o que piora a sensação de frio”.

Em caso de dúvida, entrar em contato com AMMP pelo do telefone 2105-4878 e pelo e-mail jornalismo@ammp.org.br. Aguardamos sua doação e seu calor humano.

Fotos: Guilherme Reis



“Eu me orgulho da atuação do MP”



Maria Odete Souto Pereira
Procuradora de Justiça

1) Conte um pouco sobre sua trajetória pessoal

Eu nasci em Almenara, norte de Minas, em uma família de 7 irmãos, mas os meus pais, Jaime e Cecília, nos trouxeram para a cidade de Teófilo Otoni, nordeste de Minas, quando eu contava quatro anos de idade. Depois de conhecer Teófilo Otoni, meu pai concluiu que os seus filhos poderiam estudar no colégio São Francisco, dirigido pelas irmãs Franciscanas, onde estudei do Jardim da Infância até o 2º grau. Em seguida eu vim para Belo Horizonte e fiz o vestibular para Direito, na Faculdade de Direito, da Universidade Federal de Minas Gerais, tendo me formando em 1970.

2) Quando ingressou no MPMG e o que a motivou a se tornar Promotora?

Ingressei no Ministério Público em 1975, aos 25 anos de idade, iniciando a minha carreira em Jaboticatubas, onde fui muito bem recebida, tendo a difícil missão de suceder o colega Benone Antunes Coura, Promotor de Justiça culto e competente, que por lá permaneceu durante 20 anos. De Jaboticatubas guardo doces lembranças e para ela escrevi os seguintes versos:

Os coqueiros macaúbas

Que mais te enfeitam, cidade!

De ti, Jaboticatubas,

Me trazem uma doce saudade.

Em seguida fui promovida para Santa Luzia e depois para Sabará, onde as minhas filhas aprenderam as primeiras letras na Escola Municipal Modestino Gonçalves e na Escola Estadual Paula Rocha.

Acredito que me motivei a seguir a carreira jurídica desde os tempos de colégio, quando declamava poesias e saudava os padres e bispos que visitavam aquele educandário. E, já naquela ocasião, eu assistia aos júris, sempre levada pela minha mãe, e admirava a atuação dos Promotores de Justiça.

3) Consegue se lembrar de fatos ou conquistas marcantes alcançadas durante a trajetória no MPMG?

Para mim, todas as conquistas foram marcantes: O ingresso na carreira, as promoções para as Comarcas do interior, as atuações nos Júris das três Comarcas, até a vinda para a 6ª Vara de Família em Belo Horizonte, onde permaneci por 5 anos, quando fui promovida à Procuradora de Justiça. Atuei no Tribunal de Alçada e de Justiça, nas áreas cíveis e criminais. Coordenei o CAOCriminal e o CAOPPD. Fui sub-corregedora na gestão do querido colega Manoel Divino, tendo sido, por um período, Corregedora-Geral de Justiça. E por fim, ocupei por duas vezes o honrado cargo de Procuradora-Geral de Justiça do Ministério Público do Estado de Minas Gerais. Ocupar o cargo de Procuradora-Geral de Justiça é uma honra para a vida toda. Eu agradeço a Deus por ter me dado tanto.

4) Como a senhora, que já atuou como Procuradora-Geral de Justiça, enxerga o atual cenário do Ministério Público no país?

Eu me orgulho da atuação do Ministério Público em nosso país. São mulheres e homens destemidos, competentes e que lutam

para que haja uma verdadeira justiça em nosso Brasil brasileiro.

5) A senhora também foi atuante na Academia de Letras do MP. Como é sua relação com a literatura e a poesia? Continua escrevendo?

Com muita honra integro a Academia de Letras do Ministério Público. Sempre gostei de escrever crônicas e poesias, desde os bancos escolares. Continuo escrevendo poesias e letras para as minhas músicas.

6) A senhora faz ou já fez uso de algum serviço da AMMP?

Uso o serviço da AMMP Saúde que eu considero perfeito e quando quero viajar consulto antes a competente equipe da AMMP Turismo.

7) Além de escrever, tem algum hobby?

Tenho muitos. Como disse Roberto Carlos, “são tantas as emoções!”. Gosto de pintar quadros, faço mosaico, aulas de canto, pandeiro e violão. Além de tudo, viajo sempre para Carlos Chagas, onde mantenho uma propriedade rural, presente que ganhei dos meus pais, aos 30 anos de idade, e que, na verdade, não é trabalho. É também um hobby, porque me reporta aos tempos de criança e me faz muito feliz.

Exaure-se a presunção de inocência com o trânsito em julgado da sentença penal condenatória, ainda que pendente a coisa julgada



Cláudio Fleury Barcellos
Procurador de Justiça

Um longo e persistente exame da matéria, de modo sistêmico, através de centenas de casos concretos, resultou na percepção de que o Direito Processual Penal brasileiro convive com insólita dicotomia entre os conceitos de trânsito em julgado e coisa julgada, registre-se, não raras vezes tratados de forma ambígua.

Lição do jurista Eduardo Espínola Filho evoca o entendimento de que transita em julgado a sentença penal condenatória a partir do momento em que já não caiba recurso com efeito suspensivo. Ainda que caiba recurso (desprovido de efeito suspensivo, a exemplo dos recursos para o Superior Tribunal de Justiça e para o Supremo Tribunal Federal), o que fica por ocorrer, após o último pronunciamento do último órgão jurisdicional provocado, é a coisa jul-

gada, de conceito diverso, porque é esta que encerra as ideias de irrecorribilidade e imutabilidade do julgado (quando não cabe mais recurso de espécie alguma); entendimento que se conforta com o teor do artigo 502, do novíssimo Código de Processo Civil.

Vale relembrar que o princípio constitucional da presunção de inocência remete o intérprete ao conceito de trânsito em julgado, não ao de coisa julgada, merecendo destaque a observação de que as duas expressões são utilizadas em diferentes incisos (XXXVI e LVII) do próprio artigo 5º, da Constituição Federal de 1988; infosismável evidência de que o Poder Constituinte optou por recepcioná-las com sentidos diferentes, não havendo razão para abstração daquelas acepções reveladas na brilhante lição do supramencionado jurista.

Efetivamente, esgotada a segunda instância, a decisão condenatória transita em julgado de imediato, seja porque os recursos suscetíveis (excepcionais) não têm efeito suspensivo, seja porque as ideias de irrecorribilidade e imutabilidade do julgado não dizem respeito ao conceito de trânsito em

julgado, mas ao conceito de coisa julgada; esta sim, que só se consuma com o último pronunciamento da última instância provocada.

Tratando-se de condenado, o esgotamento da segunda instância comporta, dentre outras, as seguintes considerações:

1ª- eventuais recursos do condenado (para o Superior Tribunal de Justiça e para o Supremo Tribunal Federal), dispostos à matéria de direito, não devolvem o reexame de fatos e provas, adiando apenas a ocorrência da coisa julgada, a partir da qual não cabe mais recurso de espécie alguma;

2ª- não se deve conceber que, encerrada a fase de formação da culpa, aquele que já se valeu do duplo grau e foi dito culpado pela segunda instância, a ponto de lhe ter sido imposta uma pena, além de sequer fazer jus a recurso com efeito suspensivo - muito menos, para ver rediscutida ou valorada a sua culpa -, ainda possa ser tido como "inocente"; até porque, entendimento diverso implicaria em claro descompasso com a lógica do pensamento científico.

Em outras palavras, em contexto tal, já não prevale-

ce a condição de réu presumidamente inocente, mas de condenado com culpa formada, suficientemente comprovada;

3ª- a partir de então, não há falar em execução "antecipada" da pena imposta, mas em execução oportuna, através da execução penal provisória, em decorrência de decisão condenatória transitada em julgado, porquanto insuscetível de recurso com efeito suspensivo.

Constata-se, pois, que a lição aqui relembrada conforma a dicotomia conceitual, baliza a extensão do princípio constitucional da presunção de inocência (do estado de inocência, ou da não culpabilidade), acolhe o princípio do duplo grau de jurisdição e assegura eficácia ao combate à criminalidade, deixando assim descortinado, de modo irretocável, o conceito de trânsito em julgado, objeto do artigo 5º, inciso LVII, da Constituição Federal de 1988; preceito cuja adequada interpretação, além de preservar a garantia fundamental em questão, confere efetividade às decisões judiciais e mitiga o sentimento de impunidade que atormenta o povo brasileiro.

1974 quilômetros



No dia 16 de Abril, Alberto Bogliollo completou sua 47ª maratona. Cada uma, com 42 quilômetros, que é a distância para caracterizar tal prova. Dessa vez, o desafio foi em Boston, nos Estados Unidos. E que desafio.

Nesses anos, Alberto fez um turismo de corridas, em países da Europa e também nos Estados Unidos. Mas, segundo ele mesmo relatou, nada se comparou à corrida em Boston.

No grupo de corrida da AMMP no WhatsApp ele escreveu:

“Pessoal, ontem completei minha 47ª Maratona, a primeira vez em Boston! Uma das edições mais difíceis da história, com chuva, vento forte em sentido contrário ao da prova, de 40Km/h com rajadas de até 80Km/h, e sensação térmica de 6 graus negativos na largada, e 1 grau negativo na chegada. O vencedor, o japonês Yuki Kawauchi, completou a prova mais de 12 minutos acima do recorde de Boston, em razão das condições adversas. Muito legal participar de uma maratona tão famosa em condições tão desafiadoras!”

Parabéns Alberto. Que novos desafios surjam e sejam superados. Vale o exemplo de que mesmo correndo, há anos, participando de inúmeras provas, sempre temos obstáculos a superar. Qual é o seu? É começar a correr? Participar de uma prova? 10km? Meia maratona? Maratona? Por quê não?



Emoção do começo ao fim



Assim podemos resumir a VIII Copa de Kart da AMMP, realizada no dia 28 de abril, no Kartódromo Internacio-

nal de Betim.

Os competidores estavam animados para mais um dia de alta velocidade.

Após a tomada de tempo, todos enfileirados e foi dada a largada da primeira bateria. E curva a curva, acelerando tudo nas retas, o resultado dos cinco primeiros colocados ficou assim: Hugo Santos, seguido por Cristovan Ramos, Igor Peixoto, Gustavo Pereira e

André Santana.

Para a segunda bateria, ficou definido que o grid de largada seria invertido. O primeiro colocado largaria em último. O segundo, em penúltimo, e assim, sucessivamente.

Depois da bandeira quadriculada tremular, os cinco primeiros da segunda bateria foram: André Santana, Pedro Pinheiro, Luiz Maurício, Gustavo Pereira e Ga-

briel Lucas.

A classificação final ficou assim:

- 1o André Santana
- 2o Gustavo Pereira
- 3o Pedro Pinheiro
- 4o Hugo Santos
- 5o Daniel Matos

As provas também contaram com a participação de duas mulheres, Solange Souza, que recebeu um troféu de categoria feminina e Jani Cunha.